

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os índices PMI do Estados Unidos e Zona do Euro decepcionaram as expectativas com quedas bem maiores do que o esperado. O índice da indústria europeia caiu para 52 pontos, o menor nível desde 2020. Ao mesmo tempo, o componente de serviços caiu para 52.8. Dentre os principais países do bloco, o índice composto da França registrou queda de -4.2 para 52.8, enquanto o da Alemanha diminuiu -2.5 para 51.3. A piora reflete impactos da guerra da Ucrânia e arrefecimento do impulso de reabertura da economia.

O PMI americano da indústria, por sua vez, despencou -4.6 pontos para 52.4, enquanto o de serviços caiu para 51.6. Além disso, o índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan relativo a jun/22 foi revisado negativamente da estimativa preliminar para 50 pontos, um novo recorde de baixa. Em paralelo, a expectativa de inflação longa do consumidor também foi revisada, de 3.3% para 3.1%.

ATIVIDADE

- **Vendas de casas existentes nos Estados Unidos (mai/22):** Caíram pelo quarto mês seguido, atingindo +5.41 milhões (anualizado) de vendas, em linha com o esperado.
- **Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (jun/22):** Caiu -2.6 pontos em junho, bastante abaixo do esperado. O índice de serviços também decepcionou, com uma queda de -3.3 pontos para 52.8.
- **Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (jun/22):** O índice PMI da indústria nos Estados Unidos despencou -4.6 pontos para 52.4, muito abaixo do esperado. O PMI de serviços também desapontou, caindo -1.8 pontos para 51.6.
- **Índice PMI da indústria e serviços no Reino Unido (jun/22):** O PMI da indústria no Reino Unido caiu 1.2 pontos para 53.4, um pouco abaixo do esperado. Por outro lado, o PMI de serviços surpreendeu se mantendo estável em 53.4.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram marginalmente para 229 mil solicitações.
- **Vendas do Varejo no Reino Unido (mai/22):** Caíram -0.5% em maio, uma queda menor do que o esperado, que foi acompanhada de uma grande revisão negativa no dado do mês anterior.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jun/22):** O índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan foi revisado negativamente da estimativa preliminar para 50 pontos – um novo recorde de baixa.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (mai/22):** Cresceu +0.7% em maio, acumulando +9.1% em 12 meses, levemente acima das expectativas. Ao mesmo tempo, o núcleo registrou +0.5% em maio, acumulando 5.9% no ano.
- **Inflação ao produtor no Reino Unido (mai/22):** Cresceu +1.6% no mês, em linha com o consenso.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a mai/22, divulgado pelo Census Bureau (segunda-feira).
- Confiança do consumidor na Zona do Euro referente a jun/22, pela European Commission (quarta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).

- Vendas do varejo na Alemanha referentes a mai/22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a mai/22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a mai/22, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referentes a mai/22, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Índice Caixin PMI da indústria na China referente a jun/22, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice ISM da indústria referente a jun/22, pelo Institute of Supply Management (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha referente a jun/22, divulgada pelo Destatis (quarta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos referente a mai/22, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a jun/22, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana anterior foi a divulgação do IPCA-15 de jun/22, que continuou mostrando núcleos pressionados e rodando bem acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

Além disso, o governo anunciou um pacote estímulos que inclui voucher para os caminhoneiros, ampliação do vale gás e incremento no valor do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Apesar de anunciado como temporário, acreditamos que será difícil cortar esses gastos adicionais nos próximos anos, que devem estimular a demanda agregada, gerando mais inflação, mais juros, além de elevar o risco fiscal.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jun/22):** o índice variou 0.69% no mês, acumulando 12.04% de alta em 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. Apesar do resultado dentro do esperado no headline, houve surpresa baixista em alimentação, que foi compensada por surpresa altista em alguns núcleos. Estes, por sua vez, seguem em níveis muito elevados e incompatíveis com o cumprimento da meta. Em resumo, o cenário inflacionário segue muito pressionado, sem sinais claros de arrefecimento.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Contínua, referente a mai/22, pelo IBGE (quinta-feira).
- CAGED, referente a mai/22, pelo MTE (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a jun/22, pela FGV (quarta-feira).